

EDITORIAL

Luiz Meirelles¹

A revista Húmus chega com mais uma edição disposta a enfrentar vários dos problemas extremamente agudos presentes em nossa sociedade, primando pelo cuidado na articulação entre a teoria e a práxis. As mais diversas teorias, em seus mais amplos espectros, seriam apenas castelos da imaginação humana se não fossem cotejadas à luz dos acontecimentos da vida prática. A vida contemplativa e mesmo a reflexiva são possíveis somente suportadas desde a vida prática. Por isso, dentre vários outros aspectos, destacam-se na revista Húmus os textos que buscam a reflexão sobre os temas radicais da vida humana, sem perder de vista a vida concreta que acontece na realidade. Nesse sentido, encontramos as provocações sócio-filosóficas sobre a existência humana, talvez mesmo sobre o seu aspecto fundante, qual seja a linguagem.

Em pleno séc. XXI nos deparamos com o fenômeno das redes sociais virtuais em que esse exercício se propaga a largos passos da maneira mais “*democrática*” até hoje vivida. Porém, a escravidão que outrora era imposta por chicotadas, agora, em nosso tempo, é adoçada pelas soluções mirabolantes oferecidas em troca da promessa de felicidade ao alcance de todos, porém fora de si mesmos. Assim, o Homem vai perdendo seu precípuo existencial, a sua própria liberdade. A autoafirmação de suas potências de vida fica relegada a último plano e a responsabilidade pelas suas próprias escolhas é transferida – como se isso fosse possível – às estruturas institucionais e empresariais. Diante desse quadro, faz-se relevante trazer à tona a reflexão aristotélica, que, embora confira uma condição especial à Lei e à Sociedade, mantém a primazia da realização do próprio homem. Contudo, é preciso fomentar o debate filosófico e acompanhar um pouco do pensamento heideggeriano, já em outra perspectiva, mais próxima do nosso tempo, que propicia uma *conversa* entre ideias tão distantes no tempo e tão próximas do problema.

Enfim, é especial sublinhar a importância da pesquisa acadêmica e a existência de espaços adequados para propagação dessas pesquisas. O Grupo de pesquisas interdisciplinares em ciências humanas, contingência e técnica da UFMA - liderado pelo Prof^o Doutor Wellington Lima Amorim, além de impulsionar a produção intelectual de relevância com suas várias atividades acadêmicas extracurriculares, destacando-se a revista Húmus, mantém permanente parceria com o CEFS – Centro de Estudos Filosóficos de Santos, promovendo e apoiando sempre a realização de atividades voltadas para toda a sociedade, levando a produção acadêmica além dos limites do academicismo, contribuindo para o enaltecimento do cidadão e resistindo sempre às tentativas de aniquilamento da autonomia humana, as quais surgem de todos os vieses extremistas. Esses eventos, além de alcançar relevante público local, têm avançado pelo mundo, porquanto a maioria das ações fica publicada no site paradigmas.com.br, com textos e vídeos produzidos nessas ocasiões e também publicações da revista Paradigmas. Todas essas ações vêm resultando numa expressiva repercussão não apenas dentre estudantes do Brasil, com números em torno de 2000 visitas por dia, mas também de outros lugares do mundo.

¹ Mestre em Filosofia - PUCSP. E-mail: luizmeirelles2011@gmail.com